

LUCAS LISBOA



As Grandes Questões da Humanidade

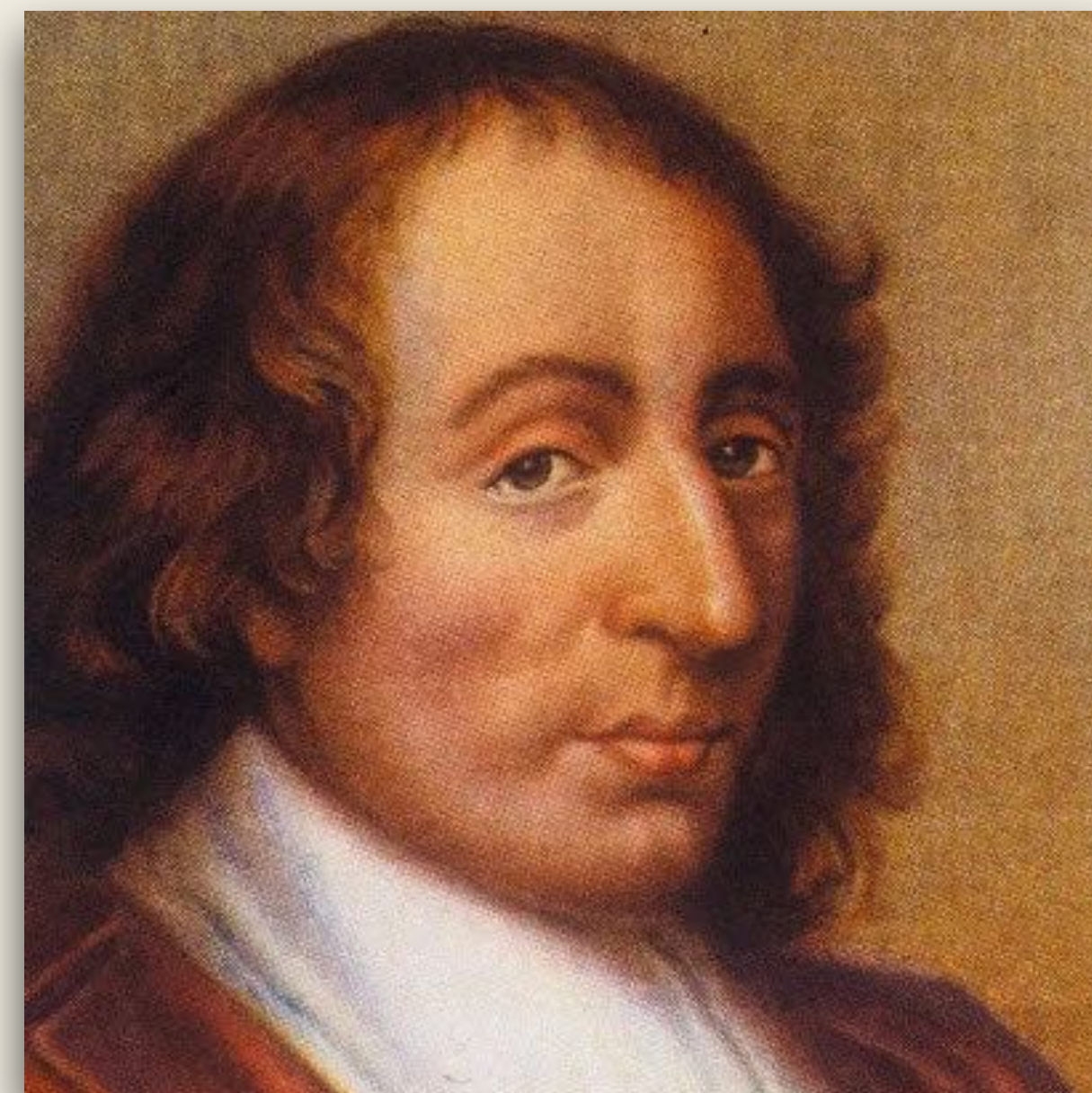


QUESTÃO II

PARTE II

O que é o homem?

As **grandezas** e as **misérias** do homem são tão visíveis que é absolutamente necessário que a verdadeira religião nos ensine tanto que existe algum grande princípio de **grandeza** no homem como também que há nele um grande princípio de **miséria**.

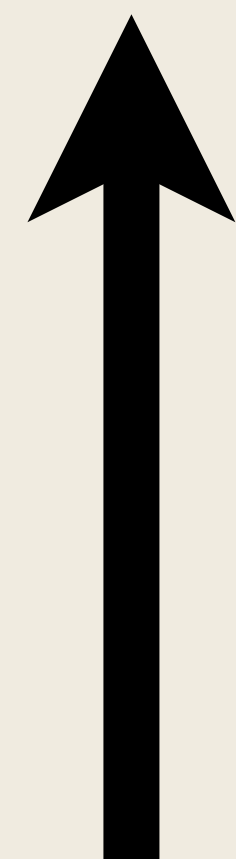


Herman Dooyeweerd

E os aspectos modais



1894 - 1977



Confessional (Pístico)

Ético

Jurídico

Estético

Econômico

Social

Simbólico

Histórico (Linguístico)

Lógico

Sensorial (psíquico)

Biótico

Físico

Cinemático

Espacial

Quantitativo

Estrutura da aula

Na semana passada:

1. Qual a relevância do tema
2. Diversas abordagens

Hoje:

3. *imago dei*
 4. Implicações apologéticas
 5. Aspectos dinâmicos e estáticos
-



3. *Imago dei*

Imago dei

Então disse Deus: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os grandes animais de toda a terra e sobre todos os pequenos animais que se movem rente ao chão”. Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. **Gênesis 1.26,27**

Imago dei

[...] a concepção do homem como a imagem ou semelhança de Deus nos diz que o homem, como originalmente criado, era para **espelhar** Deus e para **representar** Deus.

Imago dei

Personalidade teomórfica dependente,
manifesta em estrutura, relacionamento
e domínio.



Imago dei

Personalidade – Tudo o que torna possível um ser autoconsciente, incluindo os aspectos materiais e imateriais do homem

Teomórfica – Indica que o arquétipo do homem é o Deus trino, e que nossos atributos refletem, ainda que imperfeitamente, o caráter de Deus

Dependente – Indica que o homem não é um ser autônomo, derivando a sua própria existência dAquele que o Criou

Imago dei

Estrutura – Por estrutura quer-se dizer não estrutura física, mas emocional, intelectual e volitiva. O aspecto físico do homem reflete o plano original de Deus de encarnar-se para a redenção da humanidade

Relacionamento – Indica que o perfeito amor existente entre a Trindade estaria refletido na interação entre os seres humanos

Domínio – Por fim, domínio sugere o exercício de uma autoridade construtiva no seio da criação, onde o homem é o regente de Deus

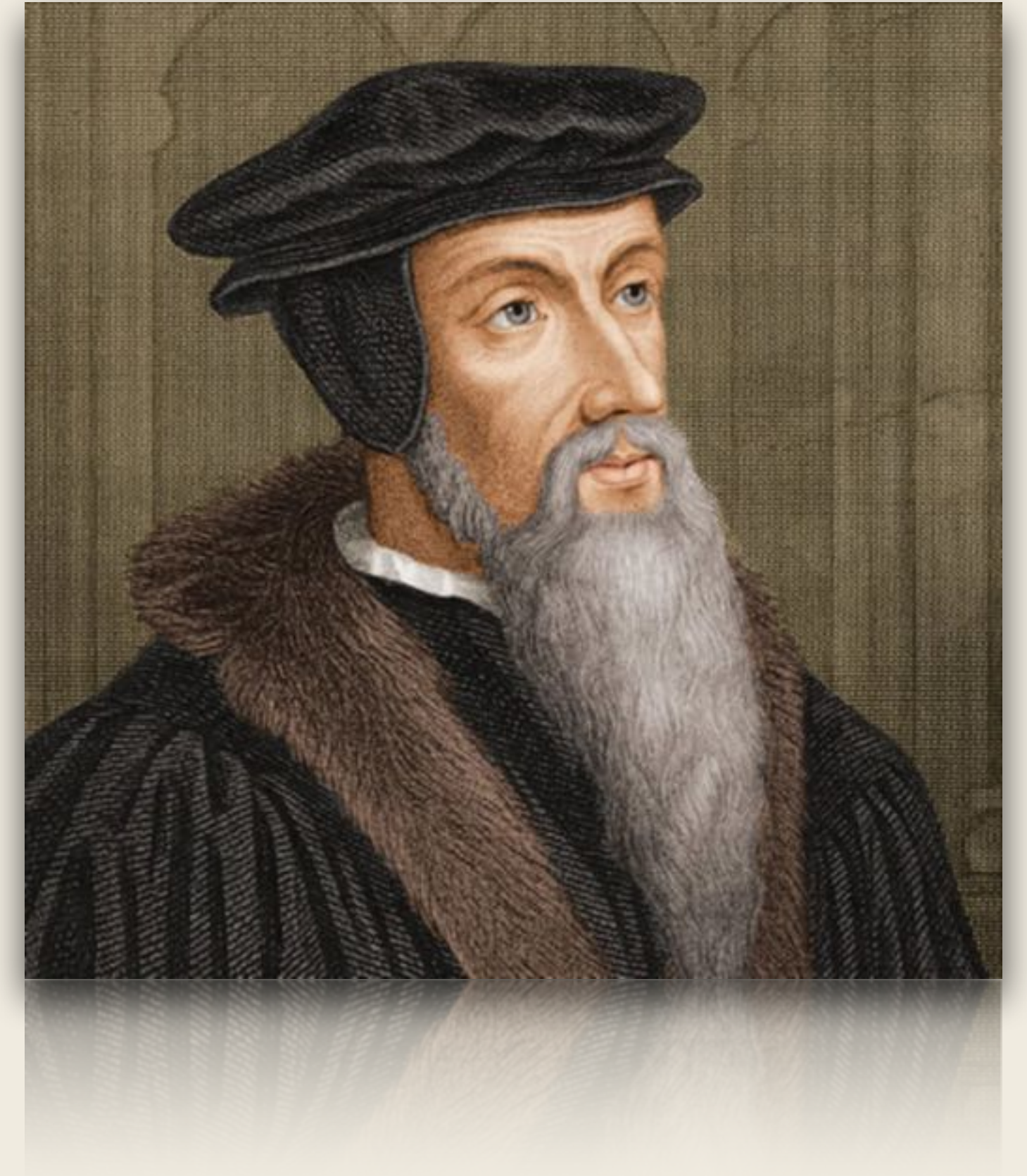
Então, depois de enfatizar que o homem foi criado à **imagem de Deus** e deve, naturalmente, ser como Deus, devemos ressaltar também que o homem deve ser sempre diferente de Deus. O homem foi **criado** à imagem de Deus.

Ele não pode, em sentido algum, ir além de sua posição de criatura. Isso atribui uma delimitação à afirmação de que o homem é semelhante a Deus.

O homem foi criado finito, e sua finitude não era, originalmente, considerada um fardo.

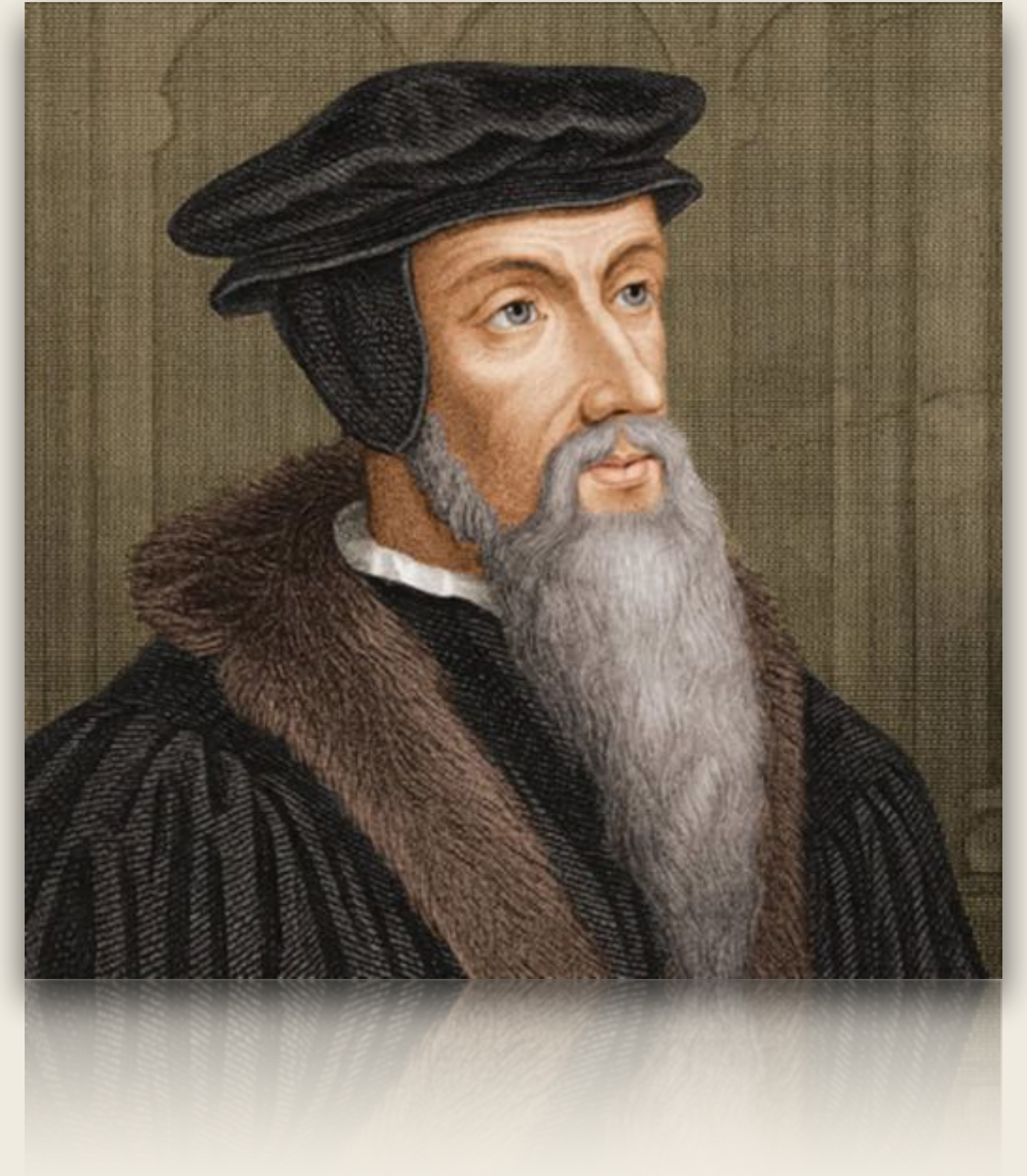
Sensus divinitatis

Isto, sem dúvida, será sempre evidente aos que julgam com acerto: estar gravado na mente humana um senso da divindade que se não pode obliterar nunca. Mais, não somente que esta convicção de que há algum Deus é a todos ingênita de natureza, mas ainda que no íntimo encravada lhes é, como que na própria medula



Sensus divinitatis

Portanto, como desde o princípio do mundo, nenhuma região, nenhuma cidade, nenhuma casa, afinal, tenha havido que haja podido prescindir da religião, há nisto uma como que tácita confissão [de que] **no coração de todos [jaz] gravado o senso de divindade**



A **teoreferência** (negativa ou positiva) é a condição originária de todo horizonte de compreensão e interpretação humanas. Isso quer dizer que a vida-no-mundo será sempre encarada no interior de um campo de significado de amor ou de rebelião contra Deus ”

Imago dei após a Queda

O Homem não se encontra em uma condição normal. Somos todos anormais desde Adão. Entretanto, a imagem de Deus no Homem ainda continua, embora ela esteja ofuscada, manchada.

- Quem derramar sangue do homem, pelo homem seu sangue será derramado; porque à imagem de Deus foi o homem criado. Gênesis 9.6
 - Com a língua bendizemos ao Senhor e Pai, e com ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus. Tiago 3.9
-



4. Implicações apologéticas

**PARA PREGAR APOLOGETICAMENTE:
REFLEXÕES INTRODUTÓRIAS SOBRE A RELAÇÃO
ENTRE PREGAÇÃO E APOLOGÉTICA**

*Filipe Costa Fontes**

*Filipe Costa Fontes**



1. O caráter fundamentalmente religioso do ser humano.

O homem existe coram Deo. Consequentemente, toda a sua existência é **teoreferente**. Tanto o que o homem é quanto aquilo que ele faz é determinado pela relação necessária que ele possui com o Criador (Rm 11.33; **1Co 10.31**).

2. A centralidade do coração.

O homem é determinado pelo seu coração. São os motivos que atuam na dimensão religiosa da existência humana relativos à adoração os que determinam todo direcionamento de sua existência. Na linguagem do livro bíblico dos Provérbios, é dele que procedem as fontes da vida (4.23).

3. A tendência atual do coração à idolatria

Por causa da queda em pecado, o coração humano encontra-se em estado de rebeldia contra Deus (Rm 8.6-7). No entanto, uma vez que a religião, no sentido mais profundo do termo - o de relação necessária do homem com Deus - é a condição de existência do homem, neste estado de quebra da relação com Deus (o verdadeiro absoluto), o homem tende a relacionar-se com aspectos da criação como se eles fossem absolutos, transformando-os em supostas fontes de **sentido, significado e satisfação** (Rm 1.22-25).

4. O caráter enganoso do coração

A dinâmica da idolatria envolve processos de autoengano. O coração, além de rebelde, é também enganoso (Jr 17.9). Por isso, o idólatra está comumente persuadido de que sentido, significado e satisfação podem ser encontrados fora de Deus, nos ídolos que ele erigiu para substituí-lo (Deus) em sua relação mais fundamental.

5. A tensão existencial característica da idolatria

O homem envolvido pela idolatria continua sendo criatura de Deus, vivendo no mundo criado por Deus, sob as leis estabelecidas por ele. Da mesma forma, os ídolos, embora elevados à posição de absolutos, permanecem sendo relativos, ou seja, apenas parte da criação, e, conseqüentemente, **fontes insuficientes de sentido, significado e realização**. Por estas razões, o indivíduo envolto pela idolatria está também envolto por **incoerências, inconsistências e inquietações** (Rm 1.18-32).

6. O redirecionamento da adoração como única fonte de mudança efetiva

A transformação efetiva do ser humano é aquela que acontece em sua dimensão religiosa. Embora mudanças periféricas possam acontecer sem que alguém se volte da idolatria para a adoração, este retorno de natureza religiosa é a condição fundamental para transformações verdadeiramente significativas, que afetam o homem de forma segura e abrangente (Ez 36.26-27).

7. A Palavra de Deus como o único meio efetivo de persuasão

O instrumento para a transformação do coração humano é a persuasão bíblica (Hb 4.12). A Escritura Sagrada é o meio determinado por Deus para o convencimento da idolatria e o redirecionamento do homem para a adoração verdadeira (Rm 10.13-15).



5. Aspectos dinâmicos e estáticos

Aspectos estáticos

Ou seja, não mudam. Estão estáticos.
Pertencem necessariamente a todos seres humanos

Aspectos estáticos

- Criatura
 - *Imago Dei*
 - **Filho de Deus**
 - **Nova Criatura**
-

Aspectos dinâmicos

Ou seja, mudam. Variam de pessoa para pessoa. Cada indivíduo é único nesse sentido.

Aspectos dinâmicos

- Personalidade
 - Dons dados por Deus
 - Talentos e habilidades
 - Criação dos pais
 - Fisiologia/Doenças
 - Circunstâncias
-

Personalidade

- Há uma grande diversidade quanto a personalidade de cada um. Alguns são mais extrovertidos, enquanto outros são mais introvertidos. Há aqueles que são mais destemidos e gostam de assumir a liderança, outros já preferem ficar quietos e seguir a instrução de um líder.
 - Não há nada de errado em ser de um jeito ou de outro.
-

Dons dados por Deus

Temos diferentes dons, de acordo com a graça que nos foi dada. Se alguém tem o dom de profetizar, use-o na proporção da sua fé. Se o seu dom é servir, sirva; se é ensinar, ensine; se é dar ânimo, que assim faça; se é contribuir, que contribua generosamente; se é exercer liderança, que a exerça com zelo; se é mostrar misericórdia, que o faça com alegria. **Romanos 12.6-8**

Talentos e Habilidades



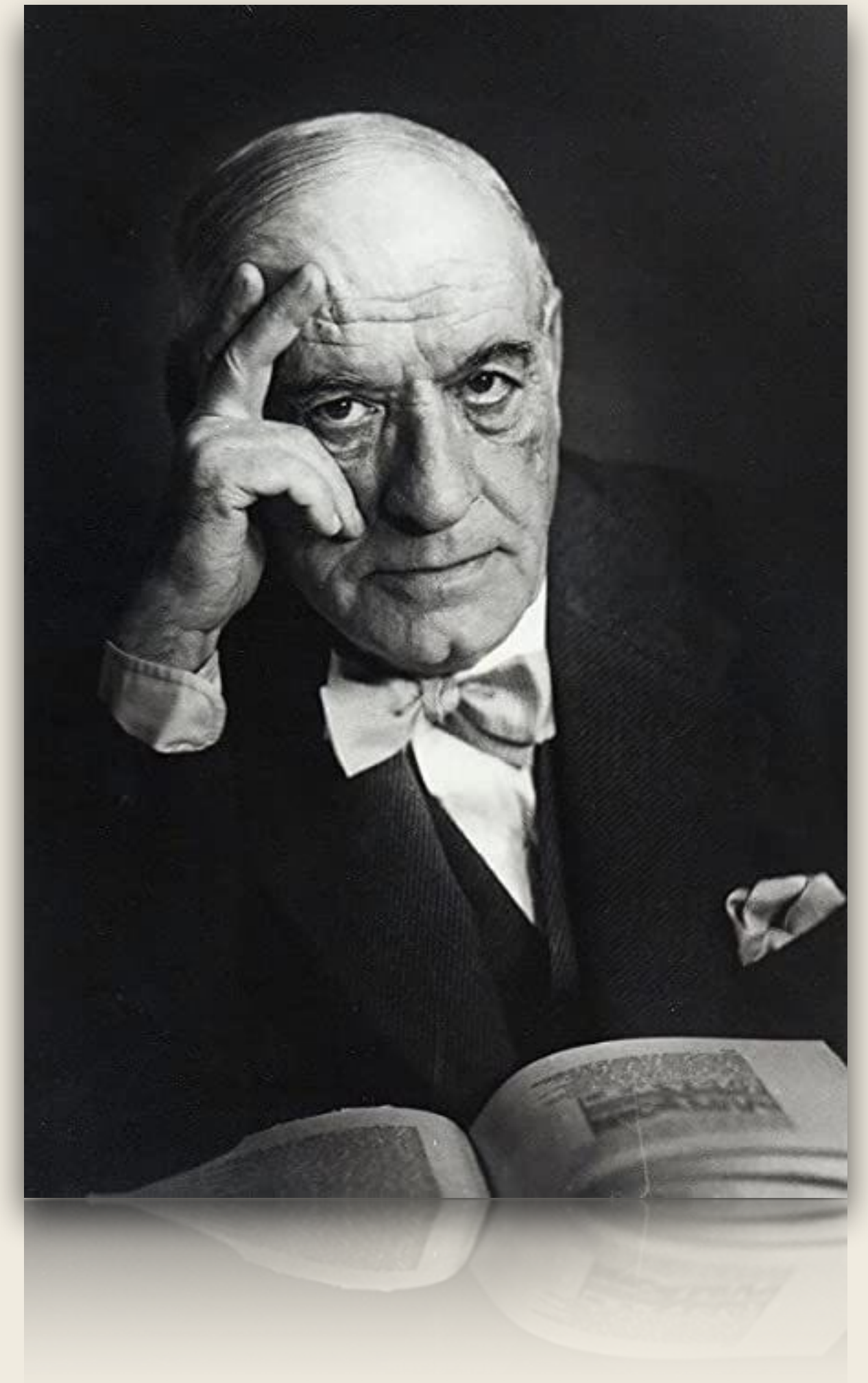
Criação dos Pais



Circunstâncias

“Eu sou eu e minhas
circunstâncias”

José Ortega y Gasset



Testemunho C. S. Lewis

“Dizer que o paciente está recuperando-se depois de uma operação de apendicite é uma coisa; depois de lhe amputarem a perna é outra bem diferente. Depois dessa operação ou o coto cicatriza ou o homem morre. Se cicatrizar, a dor atroz e contínua cessará. Dentro em pouco ele recobrará a força e será capaz de caminhar com uma perna de pau. Ele “se recuperou”; mas é provável que sinta dores recorrentes no coto por toda a vida e talvez padecimentos bem ruins; ele sempre será um perneteta.

Testemunho C. S. Lewis

Difícilmente haverá um momento em que se esqueça disso. Tomar banho, vestir-se, sentar-se e levantar-se de novo, até mesmo deitar na cama, tudo será diferente. Seu tipo de vida mudará na totalidade. No momento, estou aprendendo a andar com muletas. Talvez em breve seja dada uma perna de pau; mas jamais serei um bípede de novo.



Conclusão

Há Esperança?

Sabemos que Deus age em todas as coisas para o **bem** daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito.

Pois aqueles que de antemão conheceu, também os predestinou **para serem conformes à imagem de seu Filho**, a fim de que ele seja o primogênito entre muitos irmãos.

E aos que predestinou, também chamou; aos que chamou, também justificou; aos que justificou, também glorificou. **Romanos 8:28-30**
